



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA  
DE ESTADO DE SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas  
e Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1ºSubsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
E-mail: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

Rachel Helen Borges da Silva Bitar

#### Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti  
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto  
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 25, junho de 2016.  
Semana epidemiológica 24 de 2016.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 24, **20.765 casos suspeitos** de dengue, dos quais 18.463 (89%) são residentes do Distrito Federal e 2.302 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	10.790	18.463	71,11	581	2.302	296,21	20.765
<b>Prováveis*</b>	8.517	15.687	84,18	493	2.120	330,02	17.807

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os **17.807** casos prováveis de dengue, 15.687 residem do DF e 2.120 residem em outros estados.

Informamos que a nomenclatura “confirmados” na tabela 1 foi substituída por “prováveis” visando melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final de dengue contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN on-line, excluindo apenas os casos descartados.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 24. DF, 2015 e 2016.

<b>Mês de início de sintomas</b>	<b>Semana epidemiológica de sintomas</b>	<b>Nº casos 2015</b>	<b>Nº casos 2016</b>
<b>Janeiro</b>	Semana 01	61	<b>484</b>
	Semana 02	66	<b>503</b>
	Semana 03	74	<b>604</b>
	Semana 04	120	<b>586</b>
<b>Fevereiro</b>	Semana 05	153	<b>991</b>
	Semana 06	139	<b>1.280</b>
	Semana 07	176	<b>1.223</b>
	Semana 08	174	<b>1.013</b>
<b>Março</b>	Semana 09	234	<b>987</b>
	Semana 10	245	<b>1.010</b>
	Semana 11	270	<b>1.007</b>
	Semana 12	309	<b>943</b>
<b>Abril</b>	Semana 13	343	<b>808</b>
	Semana 14	530	<b>751</b>
	Semana 15	623	<b>690</b>
	Semana 16	697	<b>583</b>
	Semana 17	744	<b>538</b>
<b>Maiο</b>	Semana 18	822	<b>469</b>
	Semana 19	596	<b>378</b>
	Semana 20	567	<b>290</b>
	Semana 21	439	<b>224</b>
<b>Junho</b>	Semana 22	434	<b>182</b>
	Semana 23	379	<b>114</b>
	Semana 24	322	<b>29</b>
	Semana 25		
<b>Total</b>		<b>8.517</b>	<b>15.687</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Planaltina, Samambaia e Taguatinga, são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 9.062 casos, um percentual de 58% dos casos ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	112	230	105,36
Asa Norte	258	186	-27,91
Asa Sul	80	137	71,25
<b>Brazlândia*</b>	136	<b>1.918</b>	1.310,29
Candangolândia	24	155	545,83
<b>Ceilândia*</b>	647	<b>1.712</b>	164,61
Cruzeiro	108	48	-55,56
Fercal	41	73	78,05
Gama	777	410	-47,23
Guará	341	377	10,56
Itapoã	117	584	399,15
Jardim Botânico	46	83	80,43
Lago Norte	65	201	209,23
Lago Sul	134	119	-11,19
N.Bandeirante	39	173	343,59
Paranoá	243	421	73,25
Park Way	22	66	200,00
<b>Planaltina*</b>	2.004	<b>1.358</b>	-32,24
Recanto das Emas	257	668	159,92
Riacho Fundo I	44	180	309,09
Riacho Fundo II	38	136	257,89
<b>Samambaia *</b>	333	<b>1.245</b>	273,87
Santa Maria	337	372	10,39
<b>São Sebastião*</b>	324	<b>1.603</b>	394,75
Scia (Estrutural)	129	341	164,34
SIA	0	9	+/-
Sobradinho	455	382	-16,04
Sobradinho II	628	317	-49,52
Sudoeste/Octogonal	24	54	125,00
<b>Taguatinga *</b>	426	<b>1.226</b>	187,79
Varjão	42	36	-14,29
Vicente Pires	127	341	168,50
Em Branco	159	524	229,56
Não Classificados	0	2	+/-
<b>Total</b>	<b>8.517</b>	<b>15.687</b>	<b>84,18</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos prováveis de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (82%).

**Tabela 3:** Distribuição dos casos prováveis em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento, até a SE 24. DF, 2016.

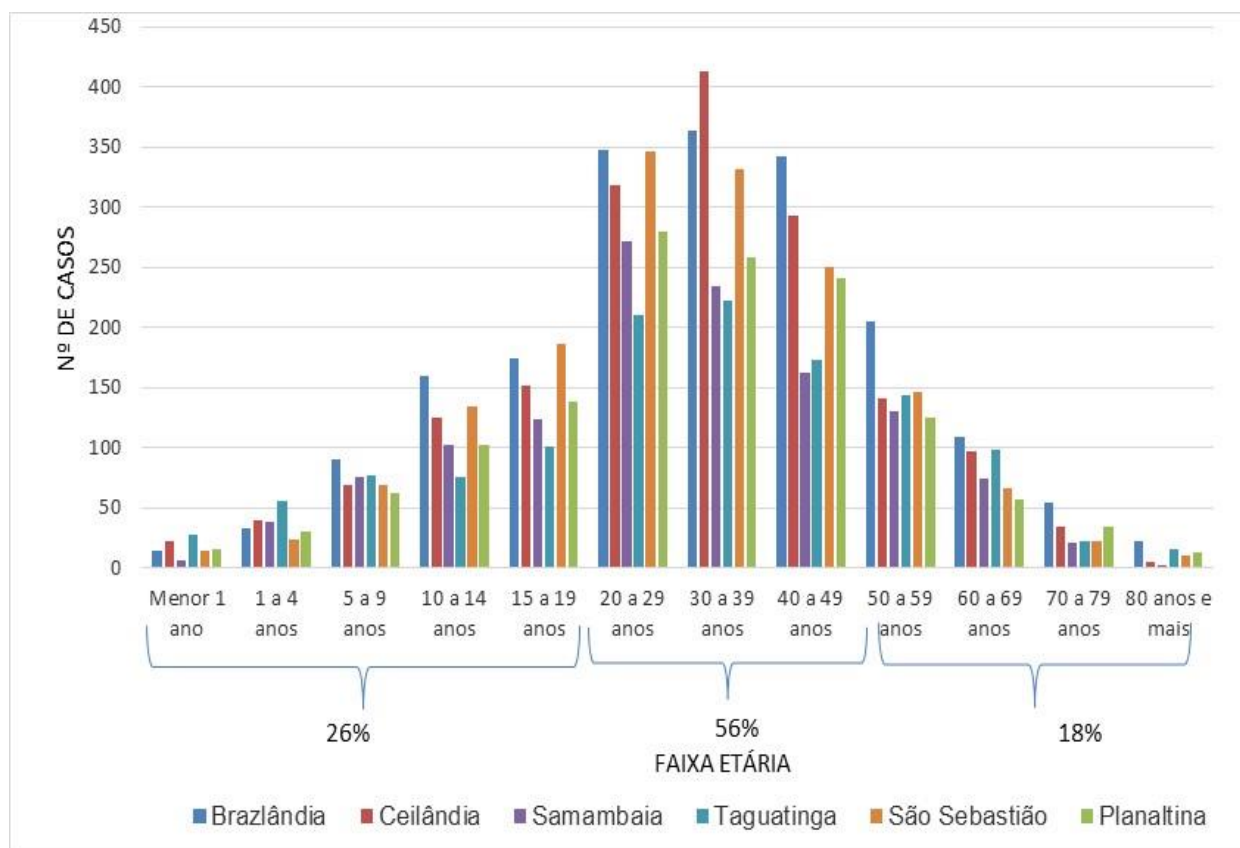
Serviços de saúde do atendimento	Frequência	%
<b>Públicos do DF</b>	<b>12.868</b>	<b>82</b>
Privados do DF	2.150	14
Públicos do GO	521	3
Não classificados	148	1
<b>Total</b>	<b>15.687</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos prováveis de dengue, até a SE 24 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (56%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (26%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 4% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 20/06/2016 (até SE 24 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1:** Distribuição dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 24 de 2016.

Dentre as UF's, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos prováveis notificados no DF até a SE 24 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás, Luziânia, Padre Bernardo, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama e Valparaíso do Goiás (Tabela 4).

Foram notificados outros 19 casos prováveis de dengue em residentes de outras UF's – Rondônia (01), Tocantins (02), Piauí (01), Ceará (01), Rio Grande do Norte (01), Bahia (02), Minas Gerais (06), Espírito Santo (01), Rio de Janeiro (01), São Paulo (02) e Mato Grosso (01).

**Tabela 4 – Distribuição dos casos prováveis de dengue dos pacientes residentes em outros Estados, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.**

<b>Outras Unidades Federativas</b>		
<b>Município de Residência/GO</b>	<b>Nº casos</b>	<b>%</b>
520025 Águas Lindas de Goiás	996	47,41
521250 Luziânia	296	14,09
521560 Padre Bernardo	183	8,71
520549 Cidade Ocidental	163	7,76
521975 Santo Antônio do Descoberto	111	5,28
521523 Novo Gama	102	4,85
522185 Valparaíso de Goiás	91	4,33
520551 Cocalzinho de Goiás	43	2,05
520620 Cristalina	31	1,48
520800 Formosa	26	1,24
521760 Planaltina	25	1,19
520870 Goiânia	12	0,57
520110 Anápolis	4	0,19
522000 São João d'Aliança	3	0,14
520017 Água Fria de Goiás	2	0,1
520890 Goiás	2	0,1
520060 Alto Paraíso de Goiás	1	0,05
520080 Alvorada do Norte	1	0,05
520547 Chapadão do Céu	1	0,05
520790 Flores de Goiás	1	0,05
520995 Indiara	1	0,05
521090 Itapaci	1	0,05
521308 Minaçu	1	0,05
521405 Mundo Novo	1	0,05
521973 Santo Antônio de Goiás	1	0,05
522068 Simolândia	1	0,05
522160 Uruaçu	1	0,05
<b>Município de Outras UF's</b>	<b>19</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>2.120</b>	

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência acumulada de dengue até a SE 24 de 2016, as maiores taxas foram observadas nas regiões de Brazlândia, São Sebastião, Itapoã e Estrutural. Estas apresentaram, em algum momento, coeficiente de incidência mensal acima de 300

casos/100 mil habitantes, portanto, demonstraram situação de epidemia. As demais evidenciam uma situação pré-epidêmica, conforme Tabela 5.

Uma redução da incidência por três semanas consecutivas, evidencia tendência de retomada do controle, dentro do nível endêmico da doença.

Foram destacadas, na tabela 5, as regiões cujo coeficiente de incidência mensal alcançou valor igual ou superior a 200 casos/100 mil habitantes, visando melhor monitoramento nessas regiões.

**Tabela 5 – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.**

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Águas Claras	44,89	70,29	41,50	14,40	22,87	0,85	194,79
Asa Norte	36,80	41,66	22,91	19,44	6,94	1,39	129,15
Asa Sul	35,88	37,82	28,12	19,39	6,79	4,85	132,85
<b>Brazlândia</b>	<b>894,33</b>	<b>1.019,93</b>	<b>547,80</b>	<b>332,92</b>	101,39	6,05	<b>2.902,41</b>
Candangolândia	86,52	248,75	178,45	237,93	81,11	5,41	838,17
Ceilândia	40,15	119,59	100,38	74,90	30,87	3,67	369,56
Cruzeiro	24,29	26,71	21,86	12,14	26,71	4,86	116,57
Fercal	186,89	226,23	147,54	137,71	19,67	0,00	718,05
Gama	33,96	98,69	71,13	35,89	19,87	3,20	262,74
Guará	40,42	91,94	89,56	48,35	24,57	3,96	298,79
<b>Itapoã</b>	58,95	<b>316,38</b>	<b>334,06</b>	<b>227,95</b>	180,79	29,48	<b>1.147,61</b>
Jardim Botânico	77,59	112,08	94,84	34,49	30,18	8,62	357,80
Lago Norte	75,05	207,02	178,56	43,99	15,53	0,00	520,15
Lago Sul	50,08	130,78	64,00	30,61	55,65	0,00	331,11
N.Bandeirante	97,60	230,06	118,52	69,72	80,17	6,97	603,04
Paranoá	39,63	169,63	201,33	136,34	80,85	39,63	667,41
Park Way	74,66	87,83	61,48	26,35	30,74	8,78	289,85
Planaltina	82,04	122,29	243,57	208,92	34,14	1,02	691,97
Recanto das Emas	44,23	178,31	124,96	78,62	38,61	4,21	468,94
Riacho Fundo I	57,85	134,98	94,01	81,96	50,62	14,46	433,88
Riacho Fundo II	14,63	119,52	85,37	63,42	36,59	12,20	331,72
Samambaia	48,20	134,96	127,51	113,93	103,41	17,53	545,53
Santa Maria	42,96	84,45	81,48	41,48	22,22	2,96	275,56
<b>São Sebastião</b>	<b>201,96</b>	<b>413,24</b>	<b>596,55</b>	<b>200,92</b>	193,67	53,86	<b>1.660,20</b>
<b>Scia (Estrutural)</b>	138,37	<b>306,19</b>	<b>282,63</b>	<b>217,86</b>	52,99	5,89	<b>1.003,94</b>
SIA	0,00	71,18	35,59	177,96	0,00	35,59	320,33
Sobradinho	55,75	93,66	125,99	127,11	22,30	1,11	425,93
Sobradinho II	40,49	95,28	98,85	122,67	20,25	0,00	377,53
Sudoeste/Octogonal	30,70	34,11	13,64	6,82	6,82	0,00	92,09
Taguatinga	76,26	176,82	133,24	72,49	48,19	6,70	513,70
Varjão	9,47	94,73	132,63	66,31	28,42	9,47	341,04
Vicente Pires	51,36	205,42	133,52	52,82	52,82	4,40	500,35
<b>Total DF</b>	<b>76,98</b>	<b>157,63</b>	<b>141,00</b>	<b>94,65</b>	<b>48,77</b>	<b>7,86</b>	<b>526,90</b>

Fonte: SINAN *Online*. Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 524 casos em branco + 02 não classificados.

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 24 de 2016, há a notificação de 27 casos classificados como dengue grave em residentes no DF, sendo que **13 casos evoluíram à óbito**, conforme demonstrado no Tabela 6.

A divulgação dos casos de “dengue grave” e “óbitos por dengue” será mantida neste informativo epidemiológico, apenas, para os residentes no DF, visto que as notificações de residentes de outras UF’s são comumente alteradas no município de origem, ocasionando divergência de informações contidas no banco de dados do SINAN *Online*.

**Tabela 6** – Número de casos prováveis de dengue grave, cura e óbitos confirmados em residentes no DF, até a semana epidemiológica 24. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	Residentes no DF	
	2015	2016
<b>Cura</b>	5	14
<b>Óbitos</b>	17	13
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>27</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 1.246 amostras até a SE 24 de 2016, sendo 277 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 3).

**Quadro 3** - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
1.246	277	188	75	7	7

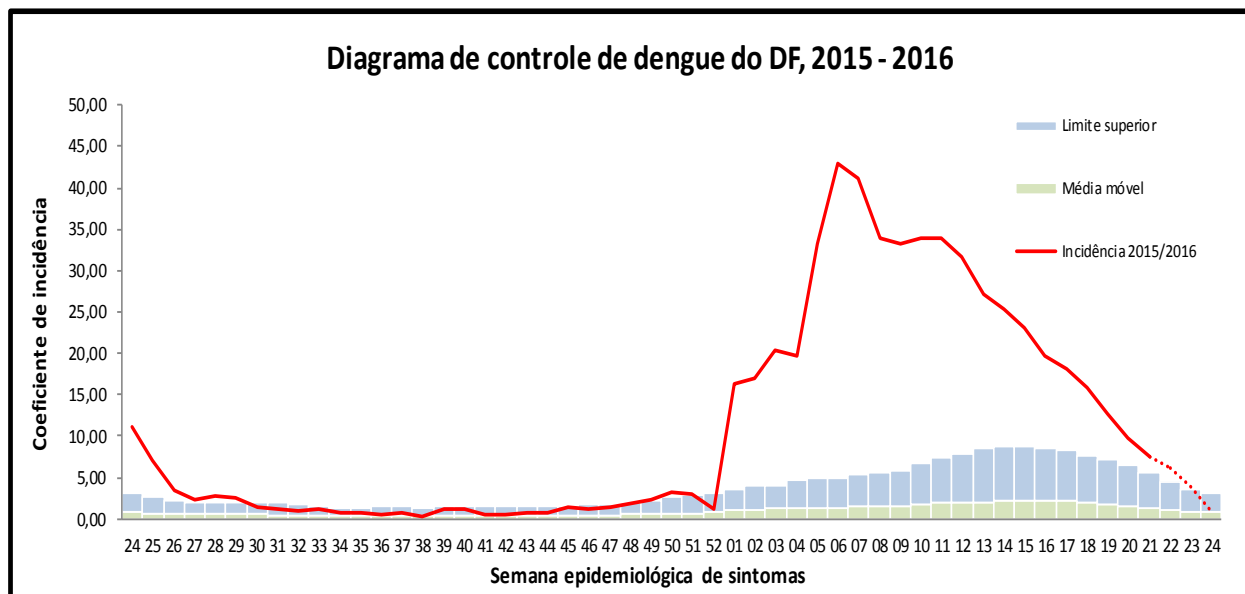
Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Identificou-se com o monitoramento dos sorotipos do vírus dengue presentes no DF, até a SE 24, que há a circulação dos 04 sorotipos, sobretudo DENV1 (68%) e DENV2 (27%).

Conforme informado anteriormente no informativo nº19, as evidências científicas, até o momento, demonstram riscos semelhantes entre os sorotipos. Desta forma, não será mais descrito o local provável de infecção para cada sorotipo, dentre os casos prováveis de dengue em residentes no DF.

Observa-se na Figura 2, que ocorreu uma antecipação no período de epidemia a partir da SE 01 de 2016, com pico máximo observado na SE 06. Atualmente, a curva de incidência está em queda acentuada, o que sugere tendência de retomada ao nível endêmico da doença, dentro do esperado para o período.



Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 20/06/2016 (da SE 24 de 2015 até SE 24 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 24<sup>a</sup> de 2015 até a 24<sup>a</sup> semana epidemiológica de 2016.

### Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **820 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 24 de 2016, dos quais 695 (85%) residem no Distrito Federal e 125 (15%) em outras Unidades da Federação.

**Tabela 1** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	148	695	370	13	125	862	820
<b>Confirmados *</b>	7	123	1.657	1	8	700	131

Fonte: SINAN Online e Net

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016). Dados sujeitos à alteração.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".



Do total de casos confirmados de febre de Chikungunya em 2016, até a SE 24, 123 residem no DF e 08 em outros estados. A distribuição desses casos confirmados (123) em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As RA's de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos e respondem por 65 casos, um percentual de 53% dos casos ocorridos.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Chikungunya		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	0	1	+/-
<b>Asa Norte</b>	1	<b>9</b>	800
Asa Sul	0	2	+/-
Brazlândia	0	1	+/-
Candangolândia	0	0	0
<b>Ceilândia</b>	1	<b>18</b>	1.700
Cruzeiro	0	6	+/-
Fercal	0	0	0
<b>Gama</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	+/-
Guará	0	7	+/-
Itapoã	0	5	+/-
Jardim Botânico	0	1	+/-
Lago Norte	0	2	+/-
Lago Sul	0	0	0
N.Bandeirante	0	1	+/-
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	0	0
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	5	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
<b>Samambaia</b>	0	<b>12</b>	+/-
Santa Maria	0	1	+/-
São Sebastião	0	2	+/-
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	2	5	150
Sobradinho II	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	2	+/-
<b>Taguatinga</b>	1	<b>15</b>	1.400
Varjão	0	0	0
Vicente Pires	1	1	0
Em Branco	1	3	200
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>123</b>	<b>1.657</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Segundo a fonte de infecção, os casos confirmados residentes no DF distribuem-se da seguinte forma: 38,21% (47 casos) são importados, 24,39% (30 casos) são autóctones e 37,40% (46 casos) com fonte de infecção desconhecida.

Observa-se que, embora a maioria dos casos com fonte de infecção conhecida, tenham se infectado em outros estados do Brasil (38,21%), em maior parte na região Nordeste 91,49% (43 casos), já há um número importante de casos com transmissão no próprio DF (24,39%), indicativo, portanto, que a circulação viral está estabelecida no DF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

### Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **849 casos suspeitos** de doença aguda pelo vírus Zika até a SE 24 de 2016, dos quais 720 (85%) residem no Distrito Federal e 129 (15%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 1)

**Tabela 1** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Casos de zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
<b>Notificados</b>	3	720	23.900	2	129	-98,45	849
<b>Confirmados *</b>	0	170	+/-	0	19	+/-	189

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 20/06/2016 (até a SE 24 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-). Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Do total de casos confirmados de doença aguda pelo vírus Zika até a SE 24 de 2016, 170 residem no DF e 19 em outros estados. A distribuição desses casos confirmados (170) em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As regiões de Taguatinga, Asa Norte, Águas Claras, Lago Norte e Asa Sul são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 75 casos, um percentual de 44,12% dos casos ocorridos.

**Tabela 2** - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Zika		Variação %
	2015	2016	
<b>Águas Claras</b>	0	<b>11</b>	+/-
<b>Asa Norte</b>	0	<b>12</b>	+/-
<b>Asa Sul</b>	0	<b>10</b>	+/-
Brazlândia	0	2	+/-
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	0	5	+/-
Cruzeiro	0	1	+/-
Fercal	0	1	+/-
Gama	0	6	+/-
Guará	0	9	+/-
Itapoã	0	2	+/-
Jardim Botânico	0	3	+/-
<b>Lago Norte</b>	0	<b>11</b>	+/-
Lago Sul	0	8	+/-
N.Bandeirante	0	1	+/-
Paranoá	0	5	+/-
Park Way	0	2	+/-
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	2	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	8	+/-
Santa Maria	0	3	+/-
São Sebastião	0	0	0
Scia (Estrutural)	0	3	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	0	5	+/-
Sobradinho II	0	2	+/-
Sudoeste/Octogonal	0	1	+/-
<b>Taguatinga</b>	0	<b>31</b>	+/-
Varjão	0	1	+/-
Vicente Pires	0	5	+/-
Em Branco	0	13	+/-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>170</b>	<b>+/-</b>

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 13/06/2016 (até a SE 23 de 2015 e 2016). Dados sujeitos a alteração.  
(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Os casos confirmados de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do DF, segundo local de infecção, configura-se da seguinte forma: 30,00% (51) são autóctones, 8,82% (15) são importados e 61,18%, (104) com fonte de infecção indeterminada. Observa-se, que a maioria dos casos com local de infecção conhecida, são autóctones, ao contrário dos casos da febre de Chikungunya em que a maior parte dos casos são importados.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

## Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 24 de 2016 foram notificados no DF 33 casos de doença aguda pelo vírus Zika em gestantes, sendo: 21 residentes no DF, 12 residentes em outros Estados (11 do estado de Goiás e 01 do Mato Grosso), conforme demonstrada na tabela 3.

**Tabela 3** - Distribuição dos casos confirmados doença aguda pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificados no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	* Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	* Distrito Federal	2º
	Semana 06	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	* Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
	Semana 07	1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
		1	GO	Águas Lindas/GO	* Águas Lindas/GO	3º
		Semana 08	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO
	1		GO	Novo Gama/GO	* Novo Gama/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	* Distrito Federal	3º
		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
	Semana 10	1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	* Distrito Federal	2º
		Semana 11	1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO
Abril/2016	Semana 12	1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
		1	DF	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal	2º
		1	DF	Samambaia	* Distrito Federal	3º
	Semana 13	1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
Maio/2016	Semana 14	1	DF	Varjão	* Distrito Federal	3º
	Semana 17	1	DF	Estrutural	* Distrito Federal	3º
	Semana 18	1	DF	Park Way	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
	Semana 19	1	DF	Vicente Pires	Distrito Federal	2º
		1	DF	Fercal	Distrito Federal	3º
		1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	1º
	Semana 20	1	GO	Padre Bernardo/GO	Padre Bernardo/GO	1º
<b>Total</b>		<b>33</b>				

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 20/06/2016 (da SE 49 de 2015 até a SE 24 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, LPI = local provável de infecção.

\* Recém nascidos sem intercorrências.

De acordo com a tabela 3, das 33 gestantes confirmadas, 14 tiveram bebês, todos nascidos sem intercorrências. Entre os 14 partos ocorridos no DF, 09 foram de residentes no DF e 05 residentes em outras UFs, neste caso Goiás. A doença aguda pelo vírus Zika nestas 15 gestantes foi registrada nos 3º e 2º trimestres gestacionais.

A confirmação da doença aguda pelo vírus Zika em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 22 de junho de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário